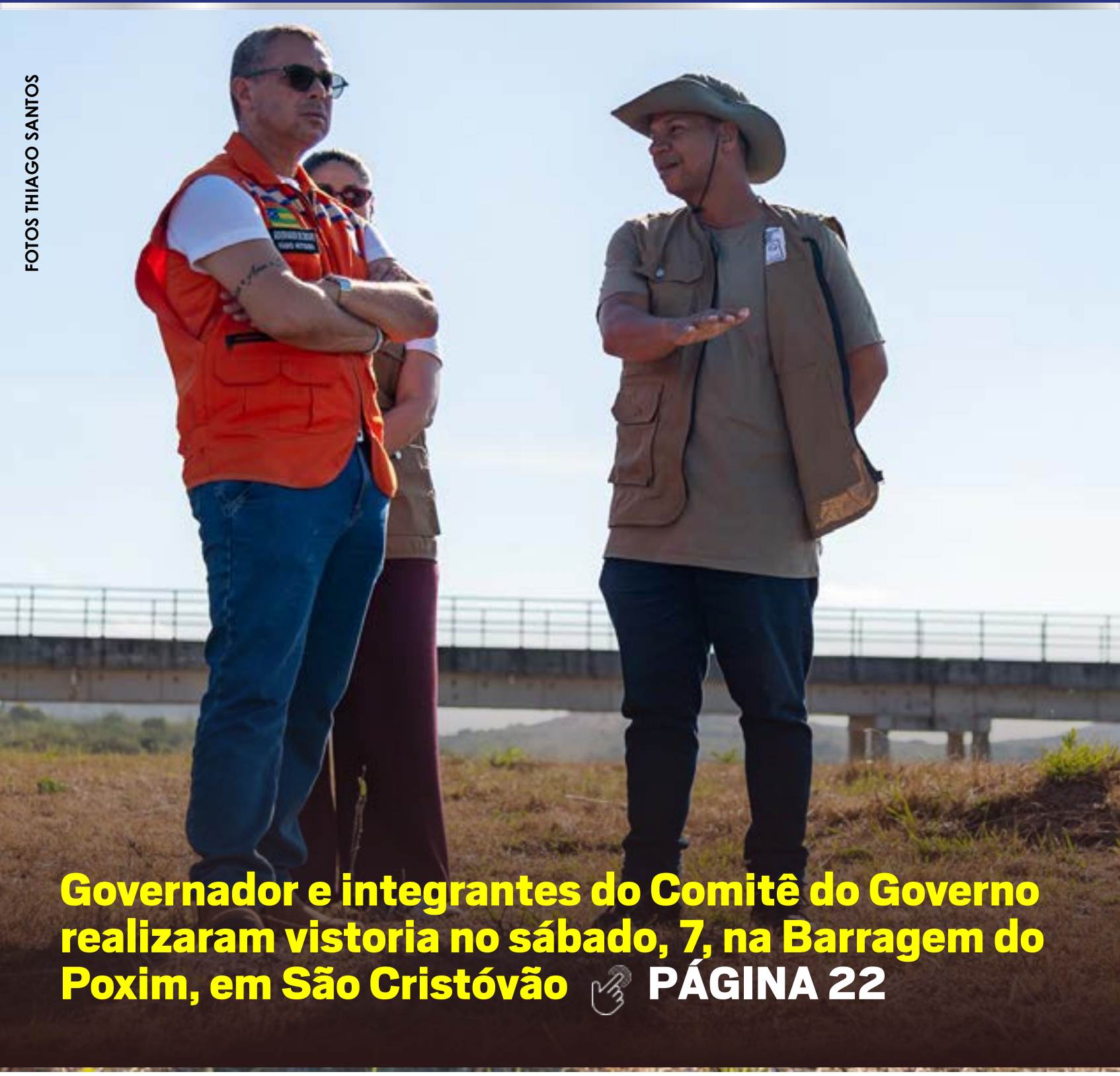
CINFORM online

JORNAL CINFORMONLINE - EDIÇÃO 1042 | ANO 4 | 9/11/2026




# FÁBIO MITIDIERI MONITORA BARRAGEM E DETERMINA AÇÕES CONTRA ESTIAGEM

FOTOS THIAGO SANTOS



**Governador e integrantes do Comitê do Governo realizaram vistoria no sábado, 7, na Barragem do Poxim, em São Cristóvão** PÁGINA 22



# ÍNDICE

**TOQUE NOS TÍTULOS PARA INTERAGIR**

## OPINIÃO


**EDITORIAL**
4 AS TRATATIVAS POR ESPAÇOS NO SEGUNDO GOVERNO DE MITIDIERI

**INFORMANDO**
9 **TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO DA PMA:** QUANDO?

**POLÍTICA**
22 COMITÊ MONITORA NÍVEL DA BARRAGEM DO POXIM E PREPARA AÇÕES CONTRA A ESTIAGEM PROVOCADA PELO EL NIÑO


## COLUNISTAS


**BOLSA DE MULHER**
31 SERGIPE LEVA A REALIDADE DE QUEM VIVE DAS ÁGUAS À CONFERÊNCIA NACIONAL

**MULHERES & NEGÓCIOS**
42 **PARA ALÉM DA UNIVERSIDADE:** O QUE A SOCIOLOGIA PODE ENSINAR SOBRE PESSOAS, CONSUMO E NEGÓCIOS?

**CANTINHO DA CRÔNICA**
47 A LITERATURA SERGIPANA NÃO TEM DONO

**CRÔNICAS DO BEM-VIVER**
53 DIÁSTOLES E SÍSTOLES DO TEMPO



**CONTATE SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU CLICANDO AQUI E FALE DIRETAMENTE CONOSCO**
Elenaldo Santana (79) 99949-9262

CLIQUE AQUI


Quintas da Barra • Barra dos Coqueiros/SE

VALOR

Residencial | Venda | #15814



Quintas da Barra

| QUARTOS | VAGAS | ÁREA | SUITES |
|---|---|---|---|
| 4 | 2 | 238,00m² | 4 |

Valor de venda
R$ 950.000,00

Condomínio
R$ 700,00

Entre em contato
(79) 92675-7194

# EDITORIAL

cinformonline.com.br

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1042 | ANO 4 | 9.11.2026

## AS TRATATIVAS POR ESPAÇOS NO SEGUNDO GOVERNO DE MITIDIERI

Encerrado o ciclo eleitoral, o governador Fábio Mitidieri (PSD) volta suas atenções para uma das etapas mais aguardadas da política sergipana: a montagem do secretariado para o segundo mandato, que começa em janeiro de 2027. Se nas últimas semanas o foco esteve nas urnas, agora as articulações se voltam para a composição do governo e a distribuição de espaços entre os aliados que sustentaram o projeto de reeleição.

O próprio governador já sinalizou que as conversas e construções políticas devem se estender pelos próximos 60 dias. O prazo abre uma temporada de expectativas, especulações e negociações nos bastidores. Afinal,

quem permanece no cargo, quem será substituído e quais forças políticas ganharão mais espaço na próxima gestão são questões que começam a movimentar o cenário estadual.

Além dos nomes que poderão continuar à frente das secretarias, há outra discussão importante: a estrutura administrativa será mantida como está ou passará por uma reformulação? A criação de novas pastas, a fusão de estruturas e a redistribuição de atribuições são possibilidades que podem entrar na mesa de negociação. A definição não envolve apenas critérios técnicos e administrativos, mas também a necessidade política de acomodar alianças e ampliar a base de sustentação do governo.

Nesse contexto, o PT aparece como um dos atores que devem buscar maior participação na próxima gestão. Após a reaproximação política e a composição da chapa majoritária nas eleições deste ano, é natural que o partido espere reconhecimento pelo alinhamento firmado. Resta saber quais espaços serão

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1042 | ANO 4 | 9.11.2026

oferecidos e como essa participação será incorporada à estrutura governamental. A aliança eleitoral tende a produzir consequências administrativas, embora o tamanho dessa presença dependa das negociações conduzidas pelo governador.

Os reflexos da reforma administrativa também podem chegar à Assembleia Legislativa de Sergipe (Alese). Deputados estaduais eleitos ou reeleitos que integram a base governista podem ser convidados a assumir secretarias. Caso aceitem, abrirão espaço para que suplentes assumam os mandatos, alterando a composição efetiva da Casa e, potencialmente, a correlação de forças entre os grupos políticos.

Esse tipo de movimento está longe de ser uma novidade. Na política, é comum que um governante procure reunir no Executivo aliados com os quais compartilha compromissos e projetos, ao mesmo tempo que busca manter uma base parlamentar capaz de assegurar governabilidade. A formação de equipes também faz parte da construção de confiança entre os

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1042 | ANO 4 | 9.11.2026

integrantes de uma coalizão. O desafio está em conciliar esses interesses com a escolha de nomes preparados para responder às demandas da população.

Por isso, os próximos dias serão decisivos não apenas para definir quem ocupará os cargos, mas também para revelar os rumos políticos do segundo governo de Mitidieri. Mais do que uma simples troca de nomes, a montagem do secretariado poderá indicar quais alianças sairão fortalecidas, quais grupos terão de ceder espaço e qual será o desenho administrativo escolhido para os próximos quatro anos.

Passadas as eleições, a disputa agora não acontece nas urnas, mas nos bastidores do poder. E, como costuma ocorrer na política, cada nome escolhido, cada secretaria mantida ou criada e cada acordo firmado ajudará a desenhar o equilíbrio de forças que acompanhará o governador a partir de janeiro de 2027.

VOLTAR PARA PRIMEIRA PÁGINA
VOLTAR PARA ÍNDICE CADERNOS

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1042 | ANO 4 | 9.11.2026

CLIQUE AQUI

Suíssa • Aracaju/SE

VALOR

Residencial | Venda | Exclusivo Valor | #11641



| QUARTOS | VAGAS | ÁREA | SUITES |
|---|---|---|---|
| 5 | 2 | 420,00m² | 2 |

Valor de venda

**R$ 740.000,00**

Entre em contato

(79) 92675-7194

# INFORMANDO

JORNALISTA | **FÁBIO** VIANA
viana.jornalista@gmail.com





# TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO DA PMA: QUANDO?

Duas decisões recentes da Prefeitura de Aracaju colocaram a transparência no centro do debate público. No Beco dos Cocos, a instalação de portões para controlar o acesso reacendeu a discussão sobre os limites entre preservar um espaço revitalizado e garantir o uso de uma área pública. A gestão afirma que os comerciantes terão chaves, mas é importante que as regras de funcionamento, os horários e as responsabilidades pelo controle sejam apresentados com clareza à população.

A desapropriação do terreno onde funciona a TV Atalaia, destinado à construção do novo cemitério municipal, também exige explicações detalhadas. Vereadores questionam os

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1042 | ANO 4 | 9.11.2026

critérios usados para escolher a área, a falta de diálogo com os moradores e o valor a ser pago pelo imóvel.

Em uma gestão pública, transparência não se resume à publicação de um decreto ou ao anúncio de uma obra: pressupõe tornar acessíveis os estudos, os custos, as alternativas consideradas e os impactos das decisões. Quando essas informações não chegam de forma clara e antecipada, a população fica à margem de escolhas que afetam a cidade, e a confiança na administração se fragiliza.

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1042 | ANO 4 | 9.11.2026

## PORTÃO NO BECO

A prefeita Emília Corrêa anunciou a instalação de portões nos acessos ao Beco dos Cocos, no Centro de Aracaju. Segundo a gestora, a medida integra a revitalização do espaço e busca contribuir para a preservação da área,



com controle de acesso e reforço da segurança. O anúncio, porém, dividiu opiniões. Enquanto a Prefeitura apresenta os portões como uma forma de proteger o local, há quem questione os efeitos da medida sobre a circulação em um espaço público. Com a instalação, o acesso poderá ser limitado em determinados períodos, o que mantém aberto o debate sobre como conciliar conservação, segurança e uso coletivo.

## CEMITÉRIO RENDENDO

A construção de um novo cemitério público em Aracaju continua repercutindo na Câmara Municipal. Na última semana, os vereadores Elber Batalha, Sônia Meire e Breno Garibalde levaram o assunto à Tribuna e cobraram esclarecimentos da Prefeitura. Entre os pontos levantados estão os critérios utilizados para escolher a área onde funciona a TV Atalaia, a falta de diálogo com os moradores da região e o valor previsto para indenizar os proprietários em caso de desapropriação. O debate também envolve a transparência do processo e

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1042 | ANO 4 | 9.11.2026

a necessidade de a gestão apresentar informações que permitam à população compreender como a decisão foi tomada.

## COMPRA DISFARÇADA?

Durante o debate na Câmara, o vereador Elber Batalha classificou a operação como uma possível "compra disfarçada". O parlamentar afirmou que o proprietário da emissora teria dito, em entrevista, que negociava a área e questionou a decisão de recorrer à desapropriação. "Quando, não mais nem menos, surge um representante da Emurb, fazendo a proposta de comprar o terreno. E mascararam essa compra, sabe como? Como uma desapropriação", declarou. A fala expressa a avaliação do vereador sobre o caso e reforça a cobrança por explicações da Prefeitura a respeito do formato escolhido, dos critérios para a seleção do terreno e da indenização prevista.

## AUGUSTO X WALTER FRANCO

A possível desapropriação do terreno da TV Atalaia também expôs versões

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1042 | ANO 4 | 9.11.2026

diferentes dentro da própria família proprietária da emissora. Em entrevista à Metropolitana, o empresário Augusto Franco Neto afirmou que a área estaria praticamente vendida a uma construtora e que a emissora já se preparava para mudar de sede. Mais tarde, em entrevista à própria TV Atalaia, o pai dele e presidente do Sistema Atalaia de Comunicação, Walter Franco, apresentou outra posição: disse que o terreno jamais será vendido ou desapropriado. As declarações ampliaram as dúvidas em torno do futuro da área e deram novo fôlego à discussão sobre a implantação do cemitério no local.

## AUDIÊNCIA PÚBLICA

A Prefeitura de Aracaju realizará nesta terça-feira, 10, às 14h, uma audiência pública sobre a construção do novo cemitério da capital. O encontro ocorrerá no Ministério Público de Sergipe (MPSE) e deverá reunir moradores, representantes da gestão e demais interessados. De acordo com a Prefeitura, serão apresentados detalhes do

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1042 | ANO 4 | 9.11.2026

projeto e das áreas consideradas para a implantação, que serão submetidas à discussão com a sociedade. A construção atende a uma determinação judicial decorrente de uma ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público em 2006, com o objetivo de ampliar a oferta de vagas em cemitérios públicos na capital. A audiência será uma oportunidade para a gestão expor os estudos e para a população apresentar questionamentos sobre a escolha do terreno.

## BARRAGEM DO POXIM

O nível da Barragem do Poxim, em São Cristóvão, acendeu um alerta sobre o abastecimento de água da Grande Aracaju. O reservatório opera com 21,9% da capacidade, cenário que levou o Comitê Estadual de Gestão de Eventos Climáticos Extremos (Cegec) a realizar nova vistoria no último sábado, 7. A equipe avaliou as condições da barragem e as providências necessárias diante da estiagem, associada aos efeitos do El Niño. A redução do volume disponível aumenta a preocupação com o abastecimento

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1042 | ANO 4 | 9.11.2026

da região metropolitana e coloca em evidência a necessidade de acompanhar os níveis do reservatório e as medidas adotadas para garantir água à população.

## GOVERNADOR ACOMPANHA

O governador Fábio Mitidieri participou da vistoria e alertou para os possíveis reflexos da queda no nível da barragem. Segundo ele, a situação já afeta o abastecimento da Região Metropolitana de Aracaju e pode levar à adoção de racionamento. “Nós estamos hoje com 21,9% da capacidade. Isso afeta o abastecimento da Região Metropolitana da capital. Nós devemos passar agora por um racionamento de água, isso, infelizmente, é uma realidade”, afirmou. O anúncio evidencia a gravidade do quadro e reforça a importância de a população acompanhar as orientações dos órgãos responsáveis enquanto o Estado monitora a disponibilidade de água.

## MEDIDAS ADOTADAS

Para enfrentar a redução do volume da Barragem do Poxim, o governador Fábio

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1042 | ANO 4 | 9.11.2026

Mitidieri citou medidas voltadas a ampliar a disponibilidade de água e reduzir a pressão sobre o reservatório. Entre elas estão a reativação do sistema Poxim II e a operação das adutoras do São Francisco 1 e 2, que, segundo o gestor, já funcionam na capacidade máxima. O Estado também perfura novos poços e espera colocar mais sete em operação até o fim de novembro. Outra iniciativa é a construção de uma estrutura de tratamento de água na barragem, com conclusão prevista para novembro de 2027. As ações foram apresentadas em meio à preocupação com o abastecimento, enquanto a população aguarda informações sobre a eventual adoção de racionamento.

## SITUAÇÃO NO INTERIOR

Ao comentar a situação hídrica no interior, Fábio Mitidieri afirmou que, apesar da redução dos níveis dos reservatórios, o cenário permanece relativamente sob controle. Segundo o governador, o volume disponível ainda permite atender às necessidades da população nos próximos

JORNAL CINFORMONLINE
ED.1042 | ANO 4 | 9.11.2026

meses, enquanto o Estado acompanha a evolução da estiagem e aguarda a volta das chuvas. O gestor também anunciou que se reuniria nesta segunda-feira, 9, com os prefeitos da Grande Aracaju para apresentar o quadro e discutir os impactos da redução no nível do Poxim. A reunião ganha relevância diante do alerta para possível racionamento na região metropolitana e da necessidade de alinhar informações e medidas com os municípios.

## MAIS VOOS

A oferta de voos entre os estados nordestinos voltou à pauta durante encontro promovido pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). No evento, o senador Laércio Oliveira (PP-SE) cobrou a ampliação das rotas regionais e criticou as dificuldades enfrentadas por passageiros que precisam viajar entre cidades próximas. A demanda envolve a conectividade aérea dentro do próprio Nordeste, onde a falta de voos diretos pode obrigar os passageiros a fazer trajetos mais longos

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1042 | ANO 4 | 9.11.2026

e conexões em outras regiões do país. Para o senador, ampliar as ligações entre as capitais nordestinas é uma medida necessária para facilitar deslocamentos e fortalecer a integração regional.

## VOOS DIRETOS

Laércio Oliveira relatou a dificuldade de viajar entre capitais nordestinas sem precisar passar por Brasília ou São Paulo. "É muito duro você querer ir de Aracaju pra Salvador, ou de Aracaju pra João Pessoa, ou de Aracaju para Natal, ou de Fortaleza para Aracaju, e você ter que ir pra São Paulo ou pra Brasília para poder chegar lá", afirmou. A crítica chama atenção para a falta de conexões diretas em trechos que ligam cidades da própria região. Além de aumentar o tempo de viagem, esse tipo de rota pode tornar o deslocamento mais cansativo para quem viaja a trabalho, a passeio ou para compromissos familiares.

## PREJUÍZO PARA A REGIÃO

Na avaliação do senador sergipano, a falta de voos diretos entre os

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1042 | ANO 4 | 9.11.2026

estados nordestinos não afeta apenas os passageiros: também pode limitar oportunidades econômicas. A redução ou suspensão de rotas dificulta o deslocamento de turistas, empresários e participantes de eventos, com possíveis reflexos em setores como hotelaria, comércio e serviços. Laércio Oliveira defendeu a ampliação da malha aérea regional e apontou que a conectividade entre as capitais é um fator importante para aproximar os estados. A cobrança feita à Anac coloca em debate o papel das companhias aéreas e dos órgãos reguladores na oferta de ligações que atendam melhor às necessidades dos passageiros nordestinos.

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1042 | ANO 4 | 9.11.2026

**CRÍTICAS E SUGESTÕES**
viana.jornalista@gmail.com

CINFORM online | comercial@cinformonline.com.br

VOLTAR PARA PRIMEIRA PÁGINA
VOLTAR PARA ÍNDICE CADERNOS

CLIQUE AQUI

Zona de Expansão (Olhos DAgua) • Barra dos Coqueiros/SE

VALOR

Residencial | Aluguel | Semi-Mobiliado | #15832



ACQUA VILLE RESIDENCE

| QUARTOS | VAGAS | ÁREA |
|---|---|---|
| 2 | 1 | 50,55m² |

Aluguel

R$ 1.750,00

Condomínio Incluso

Entre em contato

(79) 92675-7308

>> WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

# ANUNCIE AQUI!
# CINFORMONLINE

## SEGUNDA A SEXTA

## AGORA FICOU MAIS FÁCIL PUBLICAR SEUS EDITAIS E LICENÇAS AMBIENTAIS


OFÍCIO ÚNICO DA COMARCA DE POÇO VERDE/SE

REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE POÇO VERDE/SE

EDITAL COM PRAZO DE 15 DIAS

ANA LÚCIA SOUZA CASTRO FONSECA,

FAZ SABER, a todos que o presente Edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que neste dito, em meu Cartório situado na Avenida Augusto Mynssen, 93, nesta cidade Poço Verde/SE, aos termos do § 1º do art. 26 da Lei 9.514/97, foi solicitado a intimação do devedor/fiduciante - JOVANE LIMA DE OLIVEIRA, CPF 298.765.734-53, residente Povoado Olho D'Água, Zona Rural, Poço Verde/SE, CEP 49.900-000, para cumprimento das obrigações contratuais relativas aos imóveis vendidos e não pagos, podendo efetuar o pagamento de forma na agência da Caixa em POÇO VERDE/SE, Avenida constituída, que o não cumprimento da referida obrigação no prazo de 15 dias, garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor do credor/fiduciário CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, nos termos do art. 26 parágrafo § 7º da Lei 9.514/97, que após 01 (um) dia Diligências em dias e horários distintos deixamos de intimar/notificar o devedor por se encontrar em lugar incerto e não sabido, razão porque nos termos do § 4º do art. 26 da Lei 9.514/97, publicamos o presente Edital, para que ninguém possa mais dele alegar ignorância. Nos dirigimos ao diário e prazo de 15 (quinze) dias, para qualquer impugnação contado a partir da última publicação. Dado e passado nesta cidade de Poço Verde/SE, aos 09 de NOVEMBRO de 2025. (O), Ana Lúcia Souza Castro Fonseca, Oficial Interina do Ofício Único da Comarca de Poço Verde/SE, que subscrevi e assino.

ANA LÚCIA SOUZA CASTRO FONSECA
OFICIAL INTERINA

CONTATO

CLIQUE AQUI

**CONTATE SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU CLICANDO AQUI E FALE DIRETAMENTE CONOSCO**

Elenaldo Santana (79) 99949-9262

**Email:** comercial@cinformonline.com.br




FOTOS THIAGO SANTOS

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1042 | ANO 4 | 9.11.2026

# COMITÊ MONITORA NÍVEL DA BARRAGEM DO POXIM E PREPARA AÇÕES CONTRA A ESTIAGEM PROVOCADA PELO EL NIÑO

**Segunda vistoria técnica deste sábado, 7, contou com a presença do governador Fábio Mitidieri e integra trabalho de planejamento e monitoramento para mitigar os efeitos da estiagem**

O baixo volume de água da Barragem do Poxim, em São Cristóvão, que opera com apenas 21,9% da capacidade,

acendeu um alerta para a segurança do abastecimento de água da Grande Aracaju. Diante desse cenário e dos efeitos da estiagem associada ao El Niño, o Comitê Estadual de Gestão de Eventos Climáticos Extremos (Cegec) realizou mais uma vistoria, neste sábado, 7, para avaliar o nível do reservatório e as providências necessárias.

A segunda visita do dia contou com a participação do governador Fábio Mitidieri, que acompanha o trabalho de monitoramento e planejamento desenvolvido desde maio, com a participação de diversas secretarias e órgãos estaduais.

Durante a visita, o governador alertou para os reflexos da redução do volume no abastecimento. “Nós estamos hoje com 21,9% da capacidade. Isso afeta o abastecimento da Região Metropolitana da capital. Nós devemos passar agora por um racionamento de água, isso, infelizmente, é uma realidade”, afirmou. O chefe do Executivo estadual apresentou

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1042 | ANO4 | 9.11.2026



JORNAL CINFORMONLINE
ED.1042 | ANO 4 | 9.11.2026

algumas das medidas adotadas para ampliar a disponibilidade de água, como a reativação do sistema Poxim II, que vai auxiliar na redução da retirada de água da barragem, e a operação das adutoras do São Francisco 1 e 2, que já trabalham na capacidade máxima. O Estado também está perfurando novos poços, com a expectativa de colocar mais sete em funcionamento até o fim de novembro. Outra iniciativa é a construção de uma estrutura de tratamento de água na barragem, com conclusão prevista para novembro de 2027.

Em relação ao interior, o gestor afirmou que, apesar da redução dos níveis dos reservatórios, a situação

permanece relativamente sob controle. Segundo ele, o volume disponível nas barragens ainda permite atender às necessidades da população nos próximos meses, enquanto o Governo acompanha a evolução do cenário e aguarda o retorno das chuvas.

O governador anunciou ainda que se reunirá, na segunda-feira, 9, com os prefeitos da Grande Aracaju para apresentar a situação hídrica.

## MONITORAMENTO

A vistoria deste sábado foi a segunda realizada pelo comitê ao longo do dia. Pela manhã, os representantes estiveram no sistema Poxim II, cuja reativação contribuirá para reduzir a pressão sobre a barragem. Para o subsecretário estadual de Proteção e Defesa Civil, coronel Luciano Queiroz, o acompanhamento presencial é importante para avaliar as condições do reservatório e subsidiar as decisões do Governo. “É importante trabalhar as hipóteses de forma responsável e

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1042 | ANO4 | 9.11.2026

técnica, para que a gente possa planejar e atuar com o comitê, levando essas informações para a tomada de decisão do governador", explicou.

## PLANEJAMENTO INTEGRADO

À frente da articulação intersetorial, a secretária de Estado do Planejamento, Orçamento e Inovação (Seplan), Melina Tavares, destacou que o trabalho começou antes do agravamento do cenário, com reuniões entre as unidades do Governo e instituições parceiras para antecipar possíveis impactos do fenômeno climático. "Desde maio, a gente tem se reunido com todos os atores e unidades setoriais do Governo do Estado para avaliar, de forma antecipada, o que poderia acontecer no fim do ano e organizar um pacote de medidas", afirmou.

Segundo a secretária, o acompanhamento é contínuo, com reuniões, boletins e monitoramento das barragens em articulação com as áreas responsáveis. "O grande diferencial

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1042 | ANO 4 | 9.11.2026

do Governo do Estado é fazer essa articulação, esse pacote de medidas de forma integrada com cada unidade, para fortalecer e potencializar as respostas no menor espaço de tempo possível", ressaltou.

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente, Sustentabilidade e Ações Climáticas (Semac) também mantém o monitoramento diário das condições meteorológicas e dos seis reservatórios acompanhados no estado. De acordo com a secretária Ingrid Cavalcanti Feitosa, a redução das chuvas e as

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1042 | ANO4 | 9.11.2026



temperaturas elevadas contribuem para diminuir as reservas hídricas, tanto pela menor reposição de água quanto pelo aumento da evaporação. “Quando temos precipitações baixas e temperaturas muito altas, as taxas de evaporação das águas dos rios e a evapotranspiração do solo e das plantas aumentam. Esse conjunto faz com que nossas reservas hídricas fiquem bem reduzidas”, explicou.

## ORIENTAÇÃO À POPULAÇÃO

Durante a vistoria, a Defesa Civil também esclareceu informações que circulam nas redes sociais sobre o kit de sobrevivência de 72 horas recomendado pela Defesa Civil Nacional. O subsecretário estadual de Proteção e Defesa Civil, coronel Luciano Queiroz, explicou que a orientação foi direcionada às regiões Sul e Sudeste, que têm previsão de enfrentar um ciclone extratropical nos próximos dias, e não corresponde ao cenário climático de Sergipe.

“Aqui no estado de Sergipe nós não temos essa preocupação com ciclones.

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1042 | ANO 4 | 9.11.2026

A nossa orientação no momento é do uso consciente da água, para que a gente tenha uma diminuição desse consumo, que nossas barragens possam se recuperar e a gente passe por esse fenômeno de El Niño, de seca e estiagem, com a maior resiliência possível", esclareceu.

O subsecretário reforçou que o Governo mantém o comitê mobilizado para orientar a população sobre as medidas preventivas. "Estamos com todo o comitê do Governo do Estado preparado para orientar com relação à conscientização do uso da água nos próximos dias", acrescentou.

A Defesa Civil recomenda que a população acompanhe as informações divulgadas pelos canais oficiais e evite compartilhar conteúdos sem confirmação dos órgãos técnicos.

VOLTAR PARA PRIMEIRA PÁGINA
VOLTAR PARA ÍNDICE CADERNOS

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1042 | ANO4 | 9.11.2026

CLIQUE AQUI

Farolândia • Aracaju/SE

VALOR

Residencial | Aluguel | Exclusivo Valor | #15683




**Vista Beira Mar**

| QUARTOS | VAGAS | ÁREA | SUITES |
|---|---|---|---|
| 2 | 2 | 106,00m² | 1 |

**Aluguel**
**R$ 4.100,00**

Condomínio
**R$ 812,58**

**Entre em contato**
**(79) 92675-7308**




FOTOS DIVULGAÇÃO

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1042 | ANO 4 | 9.11.2026

# SERGIPE LEVA A REALIDADE DE QUEM VIVE DAS ÁGUAS À CONFERÊNCIA NACIONAL

**A participação sergipana em Brasília põe em pauta trabalho e renda na pesca artesanal e na aquicultura**

Em Sergipe, a pesca profissional tem no sertão um dos seus principais pontos de concentração. Porto da Folha lidera o recorte municipal do boletim federal de 2024, seguido por Pacatuba e Ilha das Flores. A lista reúne municípios

ribeirinhos, litorâneos e da Grande Aracaju, onde a captura de peixes, a coleta de mariscos e o cultivo de espécies aquáticas sustentam diferentes formas de trabalho. É essa diversidade que a representação sergipana tem a oportunidade de levar à 4ª Conferência Nacional de Aquicultura e Pesca, de 11 a 13 de novembro, no Centro Internacional de Convenções do Brasil, em Brasília.

O Governo de Sergipe informou, em junho de 2026, que cerca de 46 mil pessoas vivem diretamente da pesca e da aquicultura no estado. A dimensão desse trabalho apareceu na etapa estadual da conferência, realizada em 15 de junho, em Aracaju, com a participação de pescadores, aquicultores, entidades, pesquisadores, empresários e gestores públicos. As contribuições foram discutidas coletivamente e integram o processo que desemboca nos debates nacionais. Entre os assuntos tratados estiveram assistência técnica, organização da atividade e resposta aos efeitos das mudanças climáticas.

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1042 | ANO 4 | 9.11.2026



A etapa de Brasília retoma um processo nacional cuja edição anterior ocorreu em 2009. A proposta é dar continuidade às políticas de pesca e aquicultura entre diferentes governos. O encontro foi organizado em oito eixos que abrangem, entre outros temas, a pesca artesanal e as comunidades tradicionais, a aquicultura sustentável, a infraestrutura, a pesquisa, a equidade de gênero e a adaptação climática. Essa amplitude dá espaço para Sergipe apresentar demandas de vários territórios e segmentos.

## ONDE ESTÃO OS TRABALHADORES DA PESCA

O Boletim do Pescador e da Pescadora Profissional de 2024, do Ministério da

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1042 | ANO 4 | 9.11.2026

JORNAL CINFORMONLINE
ED. 1042 | ANO 4 | 9.11.2026

Pesca e Aquicultura, contabilizou 36.596 profissionais da pesca registrados em Sergipe. Dez municípios concentravam 64,1% dos registros, o equivalente a cerca de 23,5 mil profissionais. A relação começa por Porto da Folha, Pacatuba, Ilha das Flores, Aracaju e Brejo Grande. Completam o grupo Nossa Senhora do Socorro, São Cristóvão, Gararu, Santana do São Francisco e Pirambu. Os demais municípios, somados, respondiam por 35,9% do cadastro estadual.

O cadastro federal retrata a pesca profissional registrada naquele levantamento. A estimativa de 46 mil divulgada em 2026 pelo governo estadual tem outro alcance e reúne as pessoas que vivem diretamente da pesca e da aquicultura. O recorte por município mostra onde se concentram os registros da pesca, enquanto estudos locais e levantamentos da produção ajudam a localizar comunidades marisqueiras e polos de cultivo.

## O TRABALHO DAS MARISQUEIRAS

Em São Cristóvão, comunidades da

bacia do Vaza-Barris, como Colônia Miranda, tiram sustento da coleta nos manguezais e nas marés. Em Santa Luzia do Itanhy, a Universidade Federal de Sergipe documentou os saberes das marisqueiras do povoado Crasto. Em Estância, estudos sobre Porto do Mato, Ribuleirinha e Manoel Dias registram a relação entre a pesca de mariscos, a coleta de mangaba e a renda das famílias. A extensão da atividade aparece também no trabalho de limpar, preparar, conservar e vender o que chega do mangue.

Na etapa estadual, o Governo de Sergipe informou que as mulheres representam cerca de 62% das pessoas que trabalham na pesca artesanal no estado. O boletim federal de 2024, com um recorte diferente, também colocou Sergipe entre os estados em que elas eram maioria nos registros da pesca profissional. Os dados ajudam a dimensionar a importância de garantir a presença dessas trabalhadoras nas decisões sobre proteção social, saúde no trabalho, formação, crédito

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1042 | ANO 4 | 9.11.2026

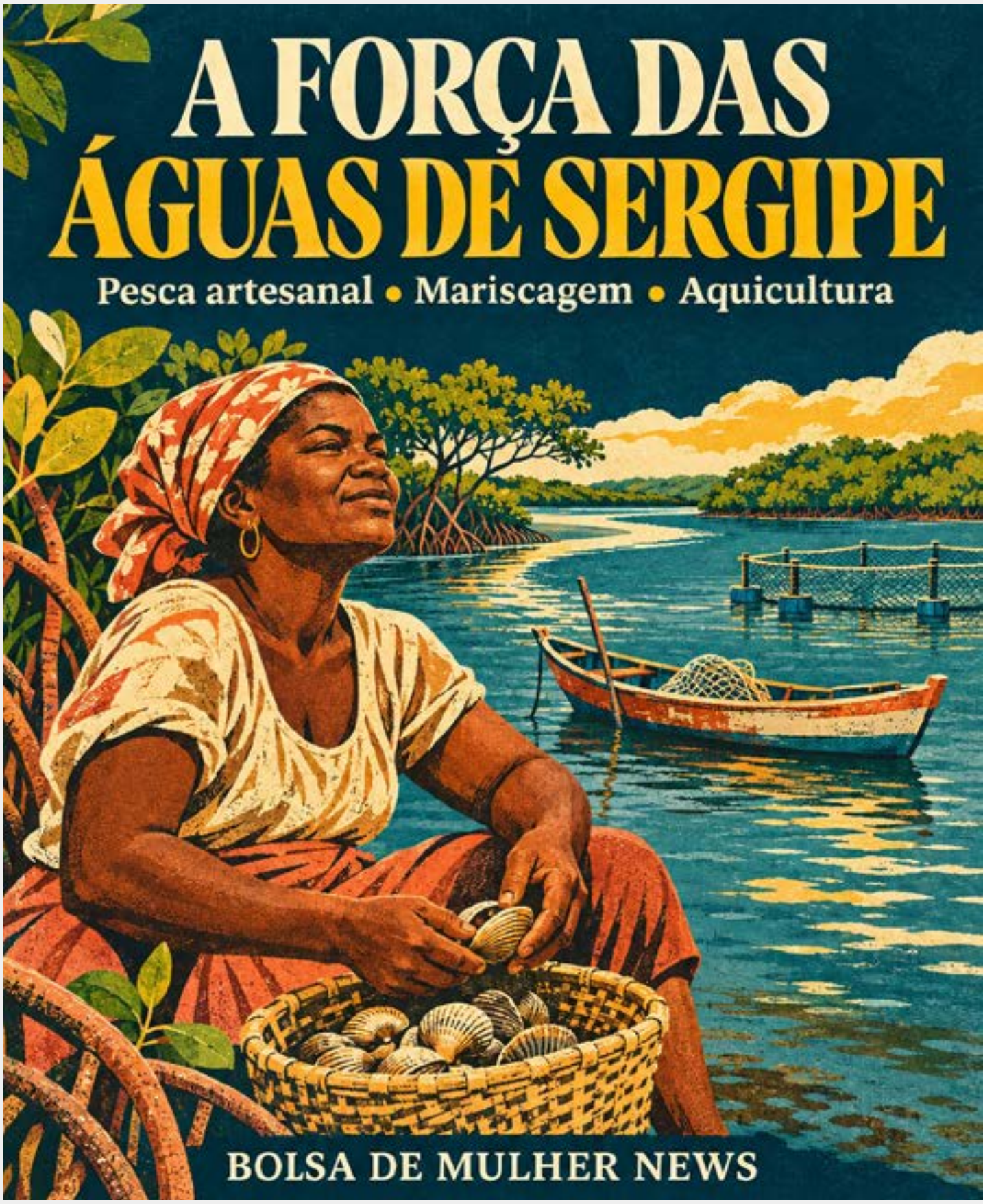
e infraestrutura para comercializar a produção. A qualidade da água e o acesso aos locais de coleta são questões de renda para essas comunidades. Quando um trecho de mangue perde produtividade ou fica inacessível, a perda se estende ao alimento que chega à mesa e ao produto disponível para venda. A discussão sobre conservação de estuários, saneamento e adaptação a eventos extremos tem consequências diretas para quem depende da maré para trabalhar.

## A AQUICULTURA NO LITORAL E NO INTERIOR

O cultivo de organismos aquáticos abrange atividades com exigências diferentes em Sergipe. A criação de camarão tem presença documentada em Nossa Senhora do Socorro, São Cristóvão e Brejo Grande. Em 2025, o estado produziu cerca de 8 mil toneladas de camarão, segundo dados apresentados pelo governo estadual. Na piscicultura, o mesmo levantamento aponta produção anual entre 3,5 mil e 4,5 mil toneladas,

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1042 | ANO 4 | 9.11.2026

JORNAL CINFORMONLINE
ED.1042 | ANO 4 | 9.11.2026
CINFORM online




com predomínio da tilápia e potencial de expansão no Baixo São Francisco. No interior, Canindé de São Francisco e Itabi receberam alevinos de tambaqui em 2026 para apoiar a criação familiar.

Há também experiências que aproximam a mariscagem e o cultivo. Em Colônia Miranda, a Embrapa, a universidade,

a prefeitura e trabalhadores da comunidade participaram de uma atividade de instalação de estrutura para criação de ostras. Em Areia Branca, a Associação Aquicultura 360 atua na criação de tilápias em tanques-rede na barragem de Jacarecica II. Em São Cristóvão, a prefeitura apresentou ao Ministério da Pesca e Aquicultura, em novembro, propostas para melhorar as condições de produção e comercialização de marisqueiras, pescadores e aquicultores. São exemplos de como pesquisa, orientação técnica e organização local podem ajudar comunidades a diversificar a renda.

## O QUE SERGIPE PODE CONSTRUIR A PARTIR DE BRASÍLIA

O regimento prevê sete vagas para Sergipe a partir da etapa estadual. A pesca artesanal tem duas. Pesca industrial, aquicultura, academia, governo e categoria livre têm uma cada. A representação por segmentos permite que questões diferentes cheguem à

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1042 | ANO4 | 9.11.2026

etapa nacional. Um grupo pode discutir condições para o desembarque e a conservação do pescado, enquanto outro trata do cultivo, do acesso à água ou da participação das mulheres nas decisões. A delegação pode articular prioridades com outros estados que enfrentam desafios semelhantes.

Uma das possibilidades é ampliar a assistência técnica de forma continuada, com atendimento adequado à pesca artesanal, à mariscagem e à aquicultura familiar. Para os pequenos cultivos, isso envolve orientação sobre qualidade da água, manejo, sanidade e regularização. Para quem vende pescado e marisco, envolve também gelo, armazenamento, transporte e estruturas de beneficiamento que permitam vender com segurança e negociar em melhores condições. A organização em associações, colônias e cooperativas pode facilitar o acesso a esses serviços e a novos mercados.

Outra expectativa é que o planejamento passe a enxergar melhor o setor em

JORNAL CINFORMONLINE
ED. 1042 | ANO 4 | 9.11.2026

escala municipal. Dados atualizados sobre onde se pesca, o que se produz, quem trabalha em cada etapa e como a renda é distribuída ajudam a definir onde instalar uma estrutura de apoio, onde ampliar a formação e quais comunidades precisam de atendimento mais urgente. Também permitem avaliar se as políticas chegam às mulheres que trabalham no beneficiamento e na venda e se criam oportunidades para os jovens permanecerem nos territórios.

A formação de jovens também passa pela possibilidade de ter renda ao longo do ano. Onde a pesca é sazonal, melhorar o



armazenamento e a venda, apoiar outras atividades das famílias e planejar a proteção social nos períodos de menor produção são formas de dar mais estabilidade a quem pretende seguir trabalhando no setor.

Segundo o guia da conferência, as propostas debatidas e votadas em Brasília serão reunidas em relatório final e encaminhadas à Presidência da República. Para Sergipe, o acompanhamento começa pelo que entrar nesse documento e continua nas decisões sobre programas, orçamento e ações locais. É nesse percurso que a participação do estado pode fazer diferença para as marisqueiras dos estuários, os pescadores do litoral e do São Francisco e as famílias que cultivam pescado no interior.

**LÍCIA MELO**

**Jornalista, mulher das águas, empreendedora social e cultural**

**Bolsa de Mulher News | @bolsademulhernews**

VOLTAR PARA PRIMEIRA PÁGINA

VOLTAR PARA ÍNDICE CADERNOS

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1042 | ANO 4 | 9.11.2026

**ADRIELMA SANTOS**

Socióloga, Pesquisadora e Estrategista de Negócios
7M Gestão Empresarial e Inteligência de Mercado

▶Email
adrielmac.s@gmail.com



MULHERES & NEGÓCIOS
JORNAL CINFORMONLINE | ED.1042 | ANO 4 | 9.11.2026
CINFORM online

# PARA ALÉM DA UNIVERSIDADE: O QUE A SOCIOLOGIA PODE ENSINAR SOBRE PESSOAS, CONSUMO E NEGÓCIOS?

Por que algumas pessoas pagam mais caro por produtos semelhantes? O que faz um consumidor permanecer fiel a uma marca? E por que determinados negócios conseguem criar vínculos com seus clientes enquanto outros não?

Essas perguntas mostram que o consumo vai muito além do preço. Envolve comportamentos, valores, relações sociais e significados culturais. E é justamente nesse campo que a Sociologia e a Antropologia podem contribuir com os negócios.

MULHERES & NEGÓCIOS
JORNAL CINFORM ONLINE | ED. 1042 | ANO 4 | 9.11.2026
CINFORM on line

O sociólogo francês Pierre Bourdieu, em A distinção (1979), demonstrou que nossos gostos e preferências são influenciados pelas condições sociais e pelas experiências de vida. Já Mary Douglas e Baron Isherwood, em O mundo dos bens (1979), mostraram que o consumo também comunica identidades, valores e pertencimentos. Não escolhemos o que compramos, por acaso. Nossos gostos, nossa forma de consumir e de desejar também são construídos socialmente.

Isso significa que, ao comprar um produto, o consumidor não considera apenas sua utilidade. Pode buscar reconhecimento, tradição, experiências afetivas ou identificação com determinada marca. Um exemplo disso, são os consumidores que prezam e compram apenas de marcas que não agridem o meio ambiente, respeitam os direitos humanos e dos animais, no seu processo de produção. Para os negócios, compreender esses aspectos é estratégico. Uma pesquisa sobre

MULHERES & NEGÓCIOS
JORNAL CINFORM ONLINE | ED. 1042 | ANO 4 | 9.11.2026
CINFORM online

hábitos de consumo, por exemplo, permite identificar não apenas quem compra, mas por que compra, quais fatores influenciam suas decisões e como percebe os produtos e serviços oferecidos. As empresas, podem começar olhando para os próprios dados que tem e produzem sobre seus clientes e potenciais clientes, em seus sistemas de registros de compras, nas suas redes sociais, ouvindo seus funcionários e os seus próprios clientes, para começar a identificar padrões nos seus hábitos de consumo.

O conhecimento sociológico, entretanto, para que ele contribua efetivamente com a sociedade, ele precisa ultrapassar os muros da universidade. Isso é um verdadeiro desafio. Traduzir o conhecimento científico para uma linguagem acessível não significa perder rigor, mas ampliar suas possibilidades de aplicação. Este olhar, para além da universidade, deve ser construído ainda durante a graduação, para que os estudantes consigam enxergar como o conhecimento que

MULHERES & NEGÓCIOS
JORNAL CINFORMONLINE | ED.1042 | ANO 4 | 9.11.2026
CINFORM online

estão adquirindo, pode ser utilizado na sua prática profissional no mercado de trabalho. É importante destacar aqui, que não estou defendnfo que a Sociologia deve servir exclusivamente ao mercado. Sua contribuição também está na compreensão das desigualdades, das relações de poder e das transformações sociais. Contudo, os negócios fazem parte dessa realidade e podem se beneficiar de análises fundamentadas sobre pessoas e comportamentos.

Aproximar ciência e cotidiano é uma forma de democratizar o conhecimento, qualificar decisões e ampliar oportunidades. Afinal, o conhecimento não deve ficar restrito a quem o produz. Ele precisa circular e contribuir para transformar pessoas, negócios e sociedade.

**Referências:**

BOURDIEU, Pierre. A distinção (1979);
DOUGLAS, Mary; ISHERWOOD, Baron. O mundo dos bens (1979).

VOLTAR PARA PRIMEIRA PÁGINA
VOLTAR PARA ÍNDICE CADERNOS

CLIQUE AQUI

Mosqueiro - Aracaju/SE

VALOR

Residencial | Aluguel | #15242



Condominio Praias do Sul III

| QUARTOS | VAGAS | ÁREA | SUÍTES |
|---|---|---|---|
| 3 | 1 | 200m² | 2 |

Aluguel R$ 4.500,00 | Condomínio R$ 670,00

Entre em contato
(79) 92675-7308

# Cantinho da Crônica

Educadora
**Cris Souza**



# A LITERATURA SERGIPANA NÃO TEM DONO

A literatura sergipana vive um momento de significativa expansão. Multiplicam-se os encontros literários, os lançamentos de livros, os saraus, os coletivos culturais e as iniciativas que aproximam escritores e leitores. As academias de letras, hoje presentes em dezenas de municípios e comunidades, testemunham a vitalidade de um movimento construído ao longo de muitas décadas.

Esse crescimento merece ser celebrado. Entretanto, também exige reflexão sobre os caminhos que estamos escolhendo percorrer. Nos últimos dias, divergências envolvendo a realização de eventos literários em Sergipe têm provocado discussões entre escritores, organizadores e participantes do

JORNAL CINFORMONLINE
ED. 1042 | ANO 4 | 9.11.2026
CINFORM online

movimento cultural. O que deveria representar uma oportunidade de fortalecimento da literatura começa a produzir desconfortos, posicionamentos antagônicos e situações que pouco contribuem para a convivência entre aqueles que compartilham o mesmo universo das letras.

É natural que existam projetos diferentes. É legítimo que organizadores defendam suas iniciativas, construam suas identidades institucionais e busquem reconhecimento pelo trabalho realizado. A diversidade de propostas, inclusive, pode beneficiar escritores, editoras, livreiros e leitores.

O que merece atenção é o momento em que as divergências deixam de pertencer exclusivamente ao campo da organização dos eventos e passam a interferir nas relações entre os próprios integrantes do movimento literário.

A literatura não deveria exigir escolhas de lados. Um escritor precisa sentir-se

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1042 | ANO 4 | 9.11.2026

livre para participar de uma feira, de uma bienal, de um sarau ou de qualquer outra atividade cultural sem que sua presença seja interpretada como manifestação de apoio ou oposição a alguém.

O livro não carrega bandeiras de rivalidade. Sua vocação é circular, atravessar fronteiras, aproximar pessoas e estabelecer diálogos. É importante recordar que o atual cenário literário sergipano não surgiu espontaneamente. Antes da multiplicação dos eventos que hoje ocupam nossas agendas, muitas pessoas trabalharam para abrir caminhos, conquistar espaços e despertar o interesse pela leitura e pela produção literária.

Foram professores, escritores, editores, livreiros, acadêmicos, gestores culturais e leitores que, muitas vezes sem recursos ou visibilidade, sustentaram encontros, organizaram movimentos e acreditaram na possibilidade de uma vida literária mais participativa. Essa construção pertence à memória cultural de Sergipe.

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1042 | ANO 4 | 9.11.2026

Nenhuma instituição, nenhum evento e nenhuma pessoa pode reivindicar para si a totalidade de uma história escrita por tantas mãos. Uma bienal pode ter idealizadores, organizadores, patrocinadores e responsáveis por sua realização. A literatura, entretanto, não tem proprietário.

Também precisamos reconhecer que a atividade literária envolve trabalho, investimentos e interesses econômicos legítimos. Livros precisam ser publicados, comercializados e distribuídos. Eventos necessitam de planejamento e sustentabilidade financeira. Nada disso diminui sua importância cultural.

Mas é necessário que os interesses particulares encontrem limites no respeito à coletividade. Sergipe comporta diferentes feiras, bienais, festivais e encontros literários. Quanto maior a diversidade de iniciativas bem-organizadas, maiores serão as oportunidades de circulação dos livros e de aproximação com novos leitores.

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1042 | ANO 4 | 9.11.2026

Não precisamos de uma única porta de entrada para a literatura. Precisamos de muitas. Aos escritores, cabe também uma reflexão. Não podemos permitir que divergências administrativas ou institucionais nos afastem uns dos outros. A liberdade de pensamento, tão defendida pela literatura, precisa existir igualmente nas nossas relações.

Discordar é legítimo. Escolher onde participar também. Transformar essas escolhas em motivos de hostilidade, entretanto, significa enfraquecer o ambiente cultural que tanto esforço exigiu para ser construído. O movimento literário sergipano alcançou uma dimensão que merece responsabilidade, diálogo e respeito à sua própria história.

Há espaço para novos protagonistas, novas ideias e diferentes maneiras de promover o livro. A renovação é necessária e bem-vinda. Mas renovar não significa desconsiderar trajetórias, assim como preservar a memória não significa impedir que outros caminhos sejam

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1042 | ANO 4 | 9.11.2026

abertos. Talvez seja este o momento de perguntarmos que legado desejamos deixar às próximas gerações de escritores. Um movimento dividido por disputas de protagonismo ou uma comunidade literária capaz de reconhecer que sua maior riqueza está na pluralidade?

Que as bienais se multipliquem. Que as editoras prosperem. Que os escritores publiquem. Que as livrarias recebam leitores e que os encontros literários continuem ocupando os espaços públicos e privados de Sergipe.

Que ninguém precise escolher entre o respeito a uma pessoa e o direito de participar de um evento. Porque a literatura cresce quando encontra acolhimento, liberdade e possibilidades de convivência. Uma bienal pode ter dono. A literatura sergipana, não.

**Cris Souza –** Educadora
**Instagram** @educadoracris
**Email** cristinasouza35@hotmail.com

VOLTAR PARA PRIMEIRA PÁGINA
VOLTAR PARA ÍNDICE CADERNOS

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1042 | ANO 4 | 9.11.2026



# CRÔNICAS DO BEM-VIVER

**JOSÉ ADERVAL ARAGÃO**
Médico e professor titular da UFS

# DIÁSTOLES E SÍSTOLES DO TEMPO

Existe uma antiga tentação humana que nos empurra para a busca incessante do caminho plano. Projetamos a existência ideal como uma superfície sem atrito, um horizonte onde o vento sopra sempre a favor e os passos não exigem esforço. No entanto, essa fantasia de uma trajetória retilínea e perfeitamente polida ignora a própria natureza daquilo que significa existir.

A vida, em sua essência mais pura, não foi desenhada para o conforto absoluto; ela exige, antes de tudo, o ato vigoroso de ser vivida. Reduzir a jornada à busca pela facilidade é, paradoxalmente, esvaziá-la de sua vitalidade, transformando o pulsar da existência em um mero passar de

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1042 | ANO 4 | 9.11.2026



JORNAL CINFORMONLINE
ED.1042 | ANO 4 | 9.11.2026

páginas em branco de um livro que nunca ousou ser escrito. A verdadeira riqueza do tempo não reside na constância da bonança, mas na dinâmica sutil dos contrastes. A alegria e a dificuldade não são forças opostas que se anulam, mas polaridades necessárias que conferem relevo à nossa geografia interna. Sem a experiência do inverno na alma, a primavera seria apenas uma temperatura morna e esquecível. É a sombra projetada

pelo declive que nos permite contemplar, com verdadeiro assombro e reverência, a luminosidade que coroa o pico. Quando nos deparamos com o peso do obstáculo, somos forçados a sair do estado de sonolência consciente. O desconforto nos convoca à presença. Ele nos lembra de que estamos despertos, de que a pele do nosso ser ainda é sensível o suficiente para sentir o toque áspero da realidade.

Essa alternância constante entre a subida e a descida funciona como uma respiração cósmica à qual estamos todos submetidos. Subir exige musculatura, foco e a aceitação do cansaço; é o momento em que a gravidade se faz notar a cada centímetro conquistado. A descida, por sua vez, embora pareça poupar o fôlego, impõe a necessidade do equilíbrio, do freio e da atenção redobrada para que o movimento não se transforme em queda livre. Ambos os sentidos são profundamente pedagógicos. Na elevação, aprendemos sobre a nossa capacidade de superação e sobre a beleza de enxergar mais longe.

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1042 | ANO 4 | 9.11.2026

Na depressão do terreno, confrontamos a nossa finitude, a impermanência das nossas conquistas e a necessidade de recolhimento. Nesses vales temporários, o silêncio nos ensina a olhar para dentro, buscando recursos que a agitação do topo costuma ocultar.

A força, portanto, não é uma herança estática que recebemos ao nascer, nem um prêmio concedido apenas aos que evitam a arena do mundo. Ela é um metal precioso temperado no fogo das nossas próprias transições.

Cada cicatriz invisível deixada por um dia difícil funciona como uma nova camada de blindagem na alma. Tornar-se mais forte não significa endurecer o coração para que ele deixe de sentir, mas expandir a sua capacidade de abrigar tanto o riso quanto a lágrima sem se despedaçar. A força real se revela na flexibilidade do galho que verga sob a tempestade, mas retoma seu lugar quando o céu clareia, trazendo consigo a sabedoria de quem já conhece a fúria e o limite do vento.

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1042 | ANO 4 | 9.11.2026

Viver, em última análise, é aceitar o convite para essa dança inacabada entre o sim e o não do destino. O valor de uma trajetória não se mede pela ausência de tropeços, mas pela dignidade com que nos levantamos e pela profundidade das lições que carregamos na bagagem. Quando paramos de exigir que a realidade seja fácil, libertamos a nós mesmos da frustração de um ideal inalcançável. Passamos a abraçar a inteireza do caminho, compreendendo que a beleza do mosaico depende de cada fragmento de pedra, seja ele claro ou escuro, polido ou bruto. No final, o que nos define não é a suavidade do terreno que pisamos, mas a profundidade das pegadas que deixamos ao caminhar.

**José Aderval Aragão** – Sergipano, graduado em medicina pela Universidade Federal de Sergipe, com Especialização em Cirurgia Vascular, Mestrado e Doutorado pela Universidade Federal de São Paulo, Professor Titular da Universidade Federal de Sergipe. É membro das Academias Sergipana de Medicina, Educação, Letras, bem como das Academias Independente de Letras de Pernambuco e Intercontinental de Escritores. É escritor, poeta, coautor de várias antologias e autor de diversos livros e artigos científicos.

VOLTAR PARA PRIMEIRA PÁGINA

VOLTAR PARA ÍNDICE CADERNOS

JORNAL CINFORMONLINE ED. 1042 | ANO 4 | 9.11.2026

CLIQUE AQUI

Jardins • Aracaju/SE

VALOR

Comercial | Aluguel | #14788



Horizonte Jardins

VAGAS
1

ÁREA
45,00m²

Aluguel
R$ 4.350,00

Condomínio
R$ 570,77

Entre em contato
(79) 92675-7308

CINFORM online | ECM Edição Comunicação & Marketing

EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO ECM-EDIÇÃO COMUNICAÇÃO E MARKETING EIRELI

DESDE DEZEMBRO **DE 2019**

## EDITOR CHEFE

**Fábio Viana**
Jornalista DRT/SE | 1327
viana.jornalista@gmail.com
(79) 9.9981-1711

## EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

**Altemar Oliveira**
oliveiraltemar@gmail.com
(79) 9.99823-0398

## COLUNISTAS

**Antônio Carlos dos Santos**
**Antonio José Pereira Filho**
**Cris Souza**
**Evaldo Becker**
**José Aderval Aragão**
**Lícia Melo**
**Saulo H. S. Silva**

## DEPARTAMENTO COMERCIAL

**DIRETOR: Elenaldo Santana**
(79) 9.9949-9262
**Email:** comercial@cinformonline.com.br

## ENDEREÇO

Rua Sílvio César Leite nº 90 - Salgado Filho Aju/SE – CEP: 49055-540
Telefone: **(79) 3085 - 0554** - CNPJ 35.851.783/0001-00